Aveiro * 7 de Março de 1964 * Ano X * N.º 487

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

Depoimento de uma condiscípula de TORGA

Carta-aberta ao DR. FREDERICO DE MOURA da DR.ª JOVITA DE CARVALHO

Ponte de Sor, 1 de Março de 1964

Meu Caro Frederico

Pontualmente, todas as semanas o «Litoral» me traz notícias da nossa Terra. E, como sempre, também na tarde chuvosa daquele meu domingo patriarcalmente alentejano, eu li o «Litoral» — e li o seu artigo.

Não sabia do caso. Deliciosamente afundada na santa paz desta minha Parvónia, donde a minha paz pessoal deriva e a toda a gente se oferece, assim feita de lealdade e de respeito pelos outros — mesmo até quando esses outros são quaisquer dos meus felizmente muitos inimigos... — eu só sei coisas de ordem muito geral, até porque sempre me tem desinteressado e muitas vezes me tem repugnado saber das andanças que vão por esses meios que se dizem cultos e se consideram superiores às Parvónias... Consoladamente, eu lera já críticas ao belo livro de Vítor Falcão, e preparava-me para o receber, com muita curiosidade. Pedira-o já à minha Livraria, e esperava que ele chegasse — como, de facto, chegou — dentro de poucos dias, para, com ele e mais uma vez, me debruçar sobre a Pessoa do Torga — que, há tantos anos, conheço, admiro e estimo — sobre a sua Obra — que da sua Pessoa directamente provém, e que continuo a considerar ímpar no panorama literário português. E porque não sabia do caso é que o seu artigo mais profundamente me chocou ainda!

Eu não conheço o Sr. Artur Inês senão de nome — o Sr. Artur Inês nem de nome, graças a Deus, me conhece! Procurei, então e por isso, quem realmente o conhecesse e pudesse falar-me da sua esquisita pessoa. Ouvi muitas e desencontradas coisas, a abafar, a apagar a voz única de alguém que, admirando-o embora, não deixava de severamente o julgar, e de lamentar esta sua atitude por demais deselegante para que possa continuar a admirar-se o homem que a tomou! No entanto e à falta de melhor, eu tive de me socorrer de mim própria — e fui, uma e outra vez, ler a «República» e procurar o Sr. Artur Inês nas suas próprias palavras. E fiquei com a impressão nítida de que o Sr. Inês é, pelo menos, um enfatuado que gosta de falar de cátedra e é

Continua na página 7

Inquérito do Dr. Joaquim de Montezuma de Carvalho

Para que serve a Arte?

O PENSAMENTO DE GILBERTO FREYRE

NIKITA KRUSCHEF pronunciou um longo discurso na reunião de dirigentes do Partido e do Governo com escritores e artistas, celebrada no Kremlin no dia oito de Março findo. O longo discurso levava um longo título — «A Grande Força da Literatura e da Arte Soviéticas reside no seu elevado nível ideológico e artístico». Possuo o texto íntegro numa edição cubana.

As afirmações base são estas: «A Arte pertence à esfera da ideologia»; «a missão do artista é a de contribuir activamente com as suas obras para a afirmação comunista, lutar com vigor contra os inimigos do Socialismo e do Comunismo e lutar contra os imperialistas e colonialistas»; «o dever supremo do escritor, do pintor e do compositor soviético e o de cada artista é o de alistar-se nas filas dos construtores do Comunismo, pôr o seu talento ao serviço da grande causa do nosso Partido e lutar pelo triunfo das ideias do marxismo-leninismo».

Um mês depois do discurso iniciei um inquérito sobre «Arte e Liberdade» à escala internacional. Foi uma forma de reagir provocando a reacção dalguns intelectuais. Inclusivé, provoquei a reacção de intelectuais que são das esquerdas mas não podem prescindir da sua liberdade criadora. Enquanto o monte das respostas não vê forma de livro, uma forma caríssima nos nossos dias, darei aqui eco dalguns depoimentos. Abro a série com Gilberto Freyre.

O brasileiro Gilberto Freyre é, sobretudo, um ensaísta de ideias, de índole mais pròpriamente intuitiva apesar dos seus sólidos conhecimentos científicos, históricos, sociológicos e antropológicos. O cientista que nele existe é inseparável do criador duma prosa moderna, fluente, mais artística e fluente do que a alcançada por muitos dos seus paisanos «profissionais da Literatura».

Freyre é o mágico historiador-artista da biografia da sociedade patriarcal durante a colónia e o Império. Freyre é contra as sínteses prévias. Seu método (como o dum romancista) é antes analítico. Freyre analisa cuidadosamente o infinitessimal e o quimicamente puro. Com seu método, a um tempo científico e estético, Freyre foi contra o diletantismo, a improvisação e a retórica, herança baiana não de todo banida do carácter brasileiro.

Continua na página 3

O TURISMO AVEIRENSE *na Assembleia Nacional*

LENTAMENTE — muito lentamente — se têm processado, em Portugal, os problemas referentes ao Turismo. Parece vivermos na ingénua convicção de que os méritos paisagísticos de que, *em família,* tanto nos jactamos, serão *adivinhados,* cedo ou tarde, pelos estrangeiros gulosos de exotismos. Entretanto...

... entretanto, outros países menos fadados arrecadam grossas divisas por meio de propaganda e publicidade bem urdidas e — diga-se — honestamente alicerçadas em meios turísticos que não desiludem o visitante.

Anda agora a Assembleia Nacional empenhada no importante tema. Oxalá não fiquemos em palavras...

O Deputado pelo círculo de Aveiro Dr. Artur Alves Moreira, relevou, com muito acerto, na sessão de quarta-feira última, o interesse do distrito aveirense, chamando a atenção de quem de direito para o valor desta privilegiada zona no *surto* turístico português.

Temos que louvá-lo; mas louvá-lo-á o País inteiro se, atentando nas suas palavras, quiser reconhecer que Aveiro pode constituir magnífico e sério ponto de partida para o incremento, ao nível nacional, da rendosa indústria turística.

A MENSAGEM DE JÚPITER

ARTIGO DE ALVES MORGADO

JÚPITER está, de novo, em foco. Não se trata do «pater deorum» da mitologia greco-romana, mas do gigantesco planeta irmão da Terra. Pela primeira vez na História, enviaram-se mensagens da Terra para Júpiter, e a grande vedeta do sistema solar respondeu.

O misterioso Mundo jupiteriano é verdadeiramente extraordinário: o seu volume excede o de todos os outros planetas reunidos. Dentro dele, podiam acomodar-se nada menos de mil trezentos e doze Terras! O seu diâmetro médio está calculado em cento e dois mil quilómetros. É nitidamente achatado nos polos, o que lhe dá uma forma acentuadamente elipsoidal, determinada pela acção da força centrífuga resultante de rápido movimento de rotação. A inclinação do eixo é apenas de três graus, pelo que devem ser insignificantes as diferenças entre as estações. A força de gravidade é 2,53 vezes mais intensa que na Terra. Um habitante da Terra, com sessenta quilos de peso, teria em Júpiter a desagradável surpresa de acusar, na balança, à volta de duzentos quilos.

Para o envio das mensagens, a que acima nos referimos, aproveitou-se a relativa proximidade do planeta, ocorrida em fins do ano passado. Como se sabe, a órbita de Júpiter é bastante excêntrica. A distância que o separa do Sol varia, por esse motivo, entre setecentos e trinta e oito milhões de quilómetros, no periélio, e oitocentos e três mi-

Continua na página 7

SECÇÃO DE JORGE MENDES LEAL

A ILHA DA FELICIDADE

OS prezados leitores certamente se recordam do golpe de Estado que apeou do trono do Yemen o íman El Bahr, esclarecido governante que durante algum tempo, e embora à custa dumas paternais decapitações, conseguiu manter o país numa invejável tranquilidade e a coberto das investidas dos inimigos da ordem. Finalmente vitima dum punhado de agitadores a soldo do estrangeiro, El Bahr — com plausível desgosto dos iemenitas, que não têm agora quem lhes corte a cabeça — viu-se obrigado a seguir o caminho amargo do exílio, o que no entanto fez com primorosa dignidade, incomparável sentido estético e notório realismo político.

Resistindo à pressão dos seus mais exaltados servidores — que, pos-

Continua na página 3

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Licenciado — Joaquim Tavares da Silveira

Certifica-se, narrativamente, que por escritura de vinte e sete de Fevereiro de mil novecentos sessenta e quatro, de folhas dez, verso, a folhas doze, verso, do livro próprio Número cento vinte e quatro-B —, deste cartório, foram habilitados Américo Ferreira Gomes Teixeira, industrial, residente na Avenida do Doutor Lourenço Peixinho, número duzentos quarenta e quatro, terceiro andar, desta cidade; Carlos Ferreira Gomes Teixeira, empregado comercial, residente na Rua do Loureiro, número dez, desta dita cidade; D. Maria Helena Ferreira Gomes Teixeira, doméstica, residente em Lisboa, na Rua Buenos Aires, número dois, primeiro andar direito; e D. Maria Gracinda Ferreira Gomes Teixeira, doméstica, residente no Bairro do Liceu, número vinte e cinco, também desta cidade, — todos quatro naturais da freguesia da Glória, ainda desta cidade de Aveiro e casados, sendo os três primeiros com escritura antenupcial, como únicos herdeiros sucessíveis de sua mãe D. Guilhermina Ferreira Gomes Teixeira, doméstica, natural da freguesia de Santa Catarina, do concelho de Lisboa, falecida no estado de viúva de Américo Carlos Gomes Teixeira, no dia três de Outubro de mil novecentos sessenta e dois, e na casa de sua residência, na Rua João de Moura, setenta e cinco, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade e concelho de Aveiro, sem testamento ou Doação «mortis causa», não tendo aqueles herdeiros quem lhes prefira ou com eles corra à sucessão.

É certidão narrativa, que vai conforme ao original na parte transcrita a que me reporto e na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, Secretaria Notarial, quatro de Março de mil novecentos e sessenta e quatro.

O ajudante da Secretaria,

Celestino de Almeida Ferreira Pires

Litoral * N.º 487 * Aveiro, 7-3-1964

FORÇA AÉREA

Base Aérea N.º 7

Fornecimento de Géneros

Faz-se público que se encontra aberto concurso até 20 de Março para fornecimento de géneros: Mercearia, Pão, Carnes, Peixe e Azeites.

Os concorrentes deverão enviar a este Conselho Administrativo, em carta fechada e lacrada, até às 15 horas do dia indicado, propostas dos referidos géneros.

O fornecimento terá início em 1 de Abril e terminará em 30 de Junho de 1964.

Os concorrentes terão de depositar neste Concelho Administrativo, no acto da entrega da proposta e como caução, a importância de 500$00 (Quinhentos escudos), que levantarão caso não lhe seja adjudicado qualquer fornecimento.

O caderno de encargos encontra-se patente neste Concelho Administrativo, todos os dias úteis, das 9 às 16 horas, excepto aos sábados.

Base em S. Jacinto, 2 de Março de 1964

O Chefe da Contabilidade,

Mário Guimarães Folhadela Marques

Ten. do S. I. C.

Comunicado

A propósito da declaração assinada por Alberto Lopes Antão, comerciante nesta cidade, publicada no Jornal «Litoral» de 1 de Fevereiro de 1964, e de que só agora o signatário tomou conhecimento, informa-se o público que Alberto Lopes Antão não é proprietário da Casa de Posto denominada «Casa Penafiel» mas sim o signatário e Donzilia Rosa de Jesus.

A decisão do caso em que se versa a propriedade do referido estabelecimento está afecta ao Tribunal Judicial desta Comarca, e só ele dirá a quem pertence a propriedade da mencionada Casa de Pasto.

Aveiro, 26 de Fevereiro de 1964.

Luiz Augusto Martins Coelho

(segue-se o reconhecimento)

CLUB DE AVEIRO

Assembleia Geral

É convocada a Assembleia Geral Ordinária dos sócios deste Club para o próximo dia 11 de Março, pelas 21 horas, na sede do Club.

Esta reunião tem por fim:

a) — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1963;

b) — Eleição dos Corpos Directivos para 1964.

De acordo com o artigo 15.º dos Estatutos, se à hora indicada não comparecer número legal de sócios a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número e no mesmo local.

Aveiro, 18 de Fevereiro de 1964

O Presidente da Assembleia Geral

a) **Manuel Dias da Costa Candal**

Para que serve a Arte?

Continuação da primeira página

Na valorização do passado brasileiro (casa grande, engenho de açúcar, folclore, tradição, gente portuguesa) poder-se-á apontar-lhe um aspecto negativo; o seu saudosismo, a sua contemplação de homem que ama mais o Brasil pretérito do que o Brasil futuro, o Brasil que marcha... (para o abismo, disse-me Manuel Bandeira). Mas sem conhecimento desse passado tão Brasil, sem essa auto-consciência, acaso poderá saber o Brasil para onde marcha?

Freyre veio dizer que o Brasil que marcha confiante é um país mulato. Daí que Freyre tenha reabilitado o tipo de colonização portuguesa. Para ele o mestiço, produto dessa civilização luso-tropical, não é um inepto, um corrupto, um vádio, um inferior como se pensa habitualmente em muitos centros culturais de imperialismo etnocêntrico.

Gilberto Freyre enviou-me suas respostas no dia 25 de Julho. Respondeu às minhas nove perguntas. O inquérito consta, realmente, de nove perguntas. São nove balas dirigidas a centros vitais. Directas e sem literatice. A humanidade vive um duro problema. Todas as forças de vigília são poucas. Ao amanhecer a liberdade, frágil corpo, poderá bem ser um cadáver. E o crime mais bárbaro poderá vir das estepes, disfarçado de humanitarismo. Humanitarismo sem homem.

— Bem, Gilberto Freyre, para que serve a Arte?

— A Arte não me parece que deva ser julgada pelos seus «préstimos» ao Homem ou à Sociedade, mas pela sua capacidade de corresponder a desejos e a tendências do Homem no sentido de interpretar-se a si mesmo e ao mundo fora, ou além, de sua pessoa, através de formas imaginativas, intensificadoras de experiências; formas e experiências que distinguem tanto das de conhecimento puramente filosófico como das de conhecimento puramente científico, pelo que nelas, sendo sensual, conduz o indivíduo ou o grupo atingido pelas suas sugestões, a um prazer específico, mesmo quando pungente, e que pode chegar — o caso da música de Bach — à mais pura espiritualidade, vizinha já da mística.

— Gilberto Freyre aceita ou não os critérios que tendem a conceber a Arte com uma espécie de zoomorfismo ou reflexo passivo da sociedade? Porquê?

— Implicitamente respondida.

— Para Gilberto Freyre a Arte deverá submeter-se a dogmas, reduzindo a diversidade das suas experiências e das formas a mandamentos literários e extra-literários, ou deverá submeter-se exclusivamente à autonomia criadora do próprio artista?

— O artista precisa de liberdade para ser um verdadeiro criador. Isto não o impede de aderir a um dogma que corresponda ao que nele seja vontade ou necessidade de crer. Daí casos como o de um Dante, o de um Milton e, nos nossos dias, o de um Claudel.

— Diga-me, o artista deve marchar em fila como os soldados ou será livre de escolher o seu caminho?

— Não se concebe artista genuinamente criador que não seja um indivíduo livre para escolher o seu caminho — mesmo que este caminho pareça a outros, não o da liberdade, mas o da servidão, como o escolhido, em nossos dias, por um Thomas Merton, ao tornar-se Tropista, sem ter deixado de ser artista, com o sua Arte ajustada à sua disciplina de religioso. Esse ajustamento é que parece ter faltado, de modo dramático, a Pasternak e ao ajustamento da sua Arte à sua condição de russo-soviético. O paradoxal é que tais desajustamentos podem resultar, por sua vez, em expressões artísticas: o caso da Arte de um Edgar Poe com relação aos Estados Unidos de sua época.

— A esfera da Arte e a esfera Ética são absolutamente distintas e separadas?

— Não me parece que Arte — expressão do senso estético no viver de muitos e na interpretação do viver humano, por alguns — e Ética — expressão de sentido ético de vida — se contradigam no que lhes é essencial. A contradição que ocorre com frequência é entre a Arte do criador — de ordinário inovador — e a moralidade, os costumes, as convenções dos elementos mais hirtamente conservadores, de uma sociedade ou de uma época.

— E agora outra questão: a independência do espírito e a sua expressão é rigorosamente incompatível com qualquer método coercitivo (o dirigismo ou o orientacionismo estatal)? Ou, para se verificar tal independência, urge optar pelo liberalismo (liberdade e criação são termos inseparáveis)?

— A independência do artista ou do escritor, como a do pensador e a do próprio investigador científico, exige que eles criem, meditem, investiguem, livres das pressões, sobre eles, criadores, do «dirigismo» ou do «orientacionismo estatal», embora tais pressões possam agir como provocação à criatividade de alguns.

— Será legítimo estigmatizar a gratuidade estética sob o nome de formalismo?

— Não me parece «legítimo estigmatizar a gratuidade estética sob o nome de formalismo». As demais respostas indicam o meu modo de considerar o assunto.

— Considera-se integrado na sociedade em que vive?

— Considero-me integrado em certas constantes da sociedade — e da Cultura, no sentido sociológico — em que vivo e alienado de outros. Não hesito, por isto, em «remar contra a maré». Mas sem ser sistemático nessa atitude.

— Finalmente, merece a sociedade os esforços do artista?

— Sou dos que pensam que sim, que «a sociedade merece os esforços do artista». Nenhum criador, cuja arte ou cujo pensamento e cuja crítica se projecte sobre a vida, deixa de influir sobre essa vida, fazendo, por vezes, que se verifique o paradoxo de Wilde: o de a vida imitar a Arte.

Inhambane, 28 de Outubro de 1963

Joaquim de Montezuma de Carvalho

CRÓNICAS ALEGRES

Continuação da primeira página

sivelmente seduzidos por outros exemplos, queriam constituir-se desde logo em conselho de lugar-tenência e lutar pela reconquista da coroa — El Bahr preferiu dedicar o resto dos seus dias ao cultivo do amor e da poesia. Comprou uma bucólica ilhota no Golfo Pérsico. Encheu-a de palácios, comodidades, requintes. E, depois de nela se instalar com 160 odaliscas de fina escolha, resolveu esquecer em definitivo os pobres cidadãos do Yemen, deixando-os irremediàvelmente entregues à incompetência dum governo materialão e vermelhuço. Temos de concordar que foi muito bem feito.

O paraíso de El Bahr dá pelo suave nome de Ilha da Felicidade e tornou-se verdadeira fonte de inspiração para o ex-soberano, cuja veia poética se dilatou apreciàvelmente nestes últimos meses. Num formoso poema de dois mil versos, El Bahr, argumentando que umas pancadas oportunas «intensificam o sentido erótico como o sal torna os molhos mais saborosos», incita todo o homem sensato e conhecedor a bater metòdicamente na mulher que ama. Acaso o lendário Páris não costumava sovar a bela Helena? E quantas tareias apanhou a gentil Aspásia do ilustre Péricles? Sob o olhar imóvel dos eunucos, na serena amplidão do harém repleto de fofos cochins e brandas sedas, El Bahr ministra cotidianamente às suas concubinas um bofetão-cantárida, ou percute-lhes as costelas com afrodisíaca minúcia; aplica pontapés onde tenciona colher volúpias, adianta uns bons sopapos em pré-pagamento de beijos, implanta nódoas negras no futuro percurso das carícias; e vem depois declarar-nos, cam a autoridade conferida por lide tão variada, que o ponto de vista ocidental sobre o assunto está totalmente errado, porque «uns pequenos piparotes asseguram à mulher que tem junto de si um homem forte e bem dotado».

Não restando dúvidas de que o povo do Yemen perdeu um extraordinário monarca e um subtil filósofo, desejamos ainda salientar que, durante o seu reinado, El Bahr mandou reduzir a termos de poesia as leis do país e recomendou que os funcionários públicos estudassem aplicadamente as regras da versificação, para os efeitos de acesso aos lugares superiores. Quem não poetasse não era promovido. Apesar de insólita, a ideia merece respeito, define um critério, e serve de precioso indicativo para as administrações que, metendo os pés pelas mãos, jamais adregaram explicar aos interessados como é que de facto se pulam degraus no quadro do funcionalismo...

Voltaremos a falar vos de El Bahr.

Jorge Mendes Leal

Ex.mo Snr. Director do *Litoral*:

Tendo os moradores das ruas do General Costa Cascais e do Calão, em Esgueira, enviado uma carta aos Serviços Municipalizados solicitando alguns melhoramentos naquelas ruas, que foi publicada, em 1 do mês findo, no jornal de que V. Ex.a é muito ilustre Director, vimos, pela presente, agradecer a sua valiosa colaboração e, ao mesmo tempo, informar que aqueles Serviços, em parte, atenderam o nosso pedido, aguardando agora que seja melhorada a iluminação das referidas ruas. /.../

Assinante n.º 1-801

N. da R. — Registamos, com o maior aprazimento, a diligência dos Serviços Municipalizados de Aveiro; e esperamos que, com a possível brevidade, dêem *inteira satisfação* aos justíssimos anseios dos interessados.

A CIDADE

Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro

★ *Na última reunião da Assembleia Plenária da Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro, realisada no último sábado, foi aprovada, por aclamação, a proposta do sr. Dr. Assis Maia para serem considerados sócios honorários os srs. Embaixador Dr. Mário Duarte, Dr. Álvaro da Silva Sampaio, Dr. Francisco do Vale Guimarães, Dr. Antônio da Rocha Madahil, Dr. Francisco Ferreira Neves, Dr. Vasco Branco, Eng.º José Pereira Zagalo, Tenente-miliciano Pedro Simões Dias e, a título póstumo, Dr. Egas Monis, Dr. Joaquim de Melo Freitas, Francisco Manuel Homem Christo, Capitão-de-Mar-e-Guerra Silvério da Rocha e Cunha e Dr. João Carlos Celestino Gomes.*

★ *Sob proposta do sr. Reitor do Liceu, foi deliberado exarar-se na acta um voto de muito apreço pelo esforço que o sr. Dr. Assis Maia vem desenvolvendo para o engrandecimento da Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu.*

★ *Foram reeleitos os membros do Conselho Geral da Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro, srs. Dr. José Vieira Gamelas, Alberto Casimiro Ferreira da Silva, Tenente Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho (Tesoureiro) e Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia (Secretário).*

Comemorações do IV Centenário da Fundação dos Seminários

Por motivo da Comemoração do IV Centenário da Fundação dos Seminários, os seminaristas de Aveiro dedicam ao venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, uma festa, marcada para amanhã, às 15 horas, no salão do Seminário de Santa Joana Princesa.

A festa consta de uma sessão solene, que terá o seguinte programa:

1 — Palavras de Abertura, *pelo Reitor do Seminário.*

2 — «Os Seminários na História da Igreja», *por Urbino de Pinho, aluno do 8.º ano.*

3 — «Os Seminários na Diocese de Aveiro», *por Dário de Jesus Lourenço, aluno do 7.º ano.*

4 — Distribuição de prémios.

5 — Pelo Grupo Coral: «*Barcarola*» *(4 v. iguais) — Música de A. Brito e letra de A. Soares;* «*Barcarola*» *(4 v. iguais) — Autor desconhecido;* «*Allons à Bethléem*» *(4 v. iguais) — Mélodie Polonaise; e* «*Le joyeux Chasseur*» *(4 v. iguais) — R. Schumann.*

Conservatório Regional de Aveiro

O Conservatório Regional de Aveiro informa que foi antecipada a data do terceiro concerto desta temporada para o próximo dia 5 à tarde, pelas 18.15 horas.

Apresentar-se-à uma Companhia de Ópera de Câmara, subsidiada pelo Fundo de Teatro, e em colaboração com a Pró-Arte.

Aveiro-Mira nova carreira de camionetas

Iniciou-se no passado dia 17 uma nova carreira de camionetas, da conhecida empresa «José Maria dos Santos & C.ª, L.da» que estabelece a ligação entre Mira e esta cidade, com dois carros diários em cada sentido, nos dias úteis da semana.

Interrompido o trânsito rodoviário de Aveiro para o norte, por Angeja

As chuvas e o mau tempo que voltaram agora a fazer sentir-se provocaram novas cheias do Vouga e um considerável aumento do volume das suas águas, determinando que de novo fosse vedada ao trânsito a estrada Cacia-Angeja, onde em Novembro findo se verificara um considerável corte há poucas semanas reparado.

Agora, as águas provocaram vários aluimentos de terra no local onde se procedera às reparações, pelo que o trânsito, por ser deveras perigoso, foi impedido — voltando as ligações rodoviárias de Aveiro com o Norte do País a ter de ser feitas por A'gueda.

SERVIÇO DE FARMACIAS

Sábado . . .	CENTRAL
Domingo . . .	MODERNA
2.ª feira . . .	A L A
3.ª feira . . .	M. CALADO
4.ª feira . . .	AVENIDA
5.ª feira . . .	SAÚDE
6.ª feira . . .	OUDINOT

Três pessoas afogadas, em Eixo

Cerca das 16.30 horas de anteontem, em Eixo, no Ribeiro de Arnelas, pereceram afogadas, quando regressavam de um pinhal onde tinham ido apanhar mato, Sebastião de Oliveira Barbosa, sua mulher e um filho do casal, de 15 anos — por se ter voltado a pequena embarcação em que seguiam.

O inditoso casal deixou órfãos três filhos menores.

Concurso dos Barcos Moliceiros

Por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, volta a efectuar-se este ano, num dos domingos incluídos no período da tradicional «Feira de Março», o característico concurso dos típicos barcos moliceiros.

Haverá três prémios pecuniários (de 1 000, 700 e 400 escudos) para os vencedores do certame, além de um prémio de presença (cem escudos) para todos os barcos que nele participem.

Mulher afogada

Apareceu na terça-feira em S. Jacinto, na praia da Base Aérea, o cadáver de uma mulher, que mais tarde foi identificada como sendo Irene Fradoca Novo, de 55 anos, viúva, residente na Costa Nova.

Presume-se que tenha caído à água nesta última praia, sendo depois arrastada pela corrente para o local onde o corpo foi encontrado.

Pela Legião Portuguesa

A Orquestra Ligeira da Legião Portuguesa de Aveiro, e o seu Grupo de Variedades — que com tanto agrado se exibiram recentemente em serões para trabalhadores e soldados, no Salão de festas das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos — deslocam-se hoje, ao Bombarral, a convite da respectiva Câmara Municipal, a fim de darem um espectáculo, no Cine-Teatro daquela vila, a favor da obra do Movimento Nacional Feminino.

Assistem ao espectáculo, além de entidades de relevo da capital, os srs. Governadores Civis de Aveiro e Leiria.

A Estrada Aveiro — Murtosa

Do Governo Civil, foi-nos enviada a seguinte nota:

A Imprensa Regional tem ùltimamente ventilado de novo o problema da construção da estrada que directamente ligue a cidade de Aveiro à vila da Murtosa, melhoramento em que as populações dos dois concelhos têm demonstrado o maior empenho, com algumas informações que, embora o assunto esteja merecendo a melhor atenção das instâncias superiores, são, no entanto, em alguns aspectos, prematuras.

Na sua recente visita ao Distrito de Aveiro, o sr. Ministro das Obras Públicas, reconheceu mais directamente o fundamento do interesse que os dois concelhos beneficiados vêm insistentemente demonstrando pela ligação rodoviária entre Murtosa e Aveiro.

Oportunamente, recomendou uma solução mais económica para aquele empreendimento do que a que fora apresentada à sua apreciação.

Deslocando o traçado para nascente, verificar-se-ia um alongamento amplamente compensado pela economia obtida através do lançamento da estrada sobre terrenos mais consolidados.

O sr. Ministro das Obras Públicas, dentro desta orientação, incumbiu a Junta Autónoma de Estradas de proceder ao estudo da sua última visita, recomendou que seja activada a elaboração desse estudo, de forma a arrumar o assunto sem mais dilacções, e a satisfazer, assim, com a possível brevidade, os interesses e as aspirações dos concelhos de Aveiro e da Murtosa no que se refere à construção da referida estrada.

O TURISMO NO DISTRITO DE AVEIRO

Sob a presidência do Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Louzada, realizou-se, na tarde de terça-feira, conforme fora anunciado, no salão nobre do Governo Civil, uma reunião dos organismos distritais ligados ao Turismo — Juntas e Comissões de Turismo — encontrando-se presentes alguns hoteleiros, jornalistas, presidentes de Câmara, Comandante do Porto, o Deputado sr. Dr. Alves Moreira e outras pessoas.

O objectivo desta reunião era apreciar a capacidade turística das zonas de Turismo distritais e considerar os problemas de maior interesse com vista a uma acção ordenada e comum.

A reunião revestiu-se do maior interesse e trocaram-se directrizes que hão-de produzir resultados palpáveis, uma vez que todos os presentes se encontravam irmanados nos mesmos propósitos.

Se é verdade que o apetrechamento turístico é exigente e variado, verificámos, no entanto, que alguma coisa de apreciável já existe, muito especialmente na zona sul do Distrito.

Entrou-se pròpriamente na apreciação da capacidade de alojamento de turistas relacionadamente com a lotação dos hoteis, pensões e casas de aluguer, falando diversos oradores, entre os quais é de salientar a intervenção do sr. Alexandre de Almeida, de renome conhecido no nosso País e no estrangeiro, que fez as mais judiciosas considerações em relação à exploração da indústria hoteleira e salientou a imperiosa necessidade da abertura de um troço de estrada de quatro quilómetros de extensão, sem quaisquer obras de arte, que facilitará extraordinàriamente a interligação entre o mar e a zona turística da Bairrada — Curia, Luso e Bussaco.

Neste capítulo, e depois da apreciação pormenorizada de todos os estabelecimentos hoteleiros e pensões das zonas turísticas (nomeadamente: Aveiro, Barra, Costa Nova, Torreira, Furadouro e Espinho) concluiu-se no sentido de se reconhecer que sòmente as estâncias termais da Curia e Luso-Bussaco têm capacidade de alojamento à altura das necessidades, em conjunto, cerca de 3 000 alojamentos, sendo todo o resto do Distrito notòriamente deficitário.

Com objectivo de resolver a deficiência, emitiu-se o voto de que as construções hoteleiras ou similares a levar a cabo deverão corresponder a características de construções económicas, muito embora satisfazendo as condições indispensáveis à comodidade dos turistas.

Um outro problema de grande incidência no desenvolvimento do Turismo que mereceu largas considerações de vários oradores foi o referente às vias terrestres de comunicação em que, de um modo geral, se referiu a deficiência de características e de conservação das nossas estradas.

Foi salientada pelo Chefe do Distrito a imperiosa necessidade do estabelecimento do «ferry-boat» na travessia da barra para S. Jacinto, de modo a poder estabelecer a ligação fácil com a frequentadíssima zona da Pousada, Torreira e Furadouro. O sr. Presidente da Câmara de Aveiro expôs as deligências já encetadas com vista a tal realização.

Assentou-se em que este magistrado administrativo chamasse a si a elaboração dos estudos e de exposição a apresentar superiormente aos departamentos do Governo pertinentes, no que será acompanhado por delegações de todas as zonas de Turismo do Distrito.

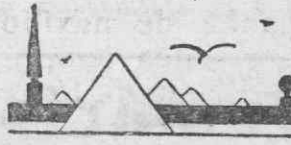
Também o capítulo dos festivais de interesse turístico mereceu a maior atenção de todos os presentes, e diversos oradores apresentaram as suas sugestões tendo ficado assente que os representantes dos organismos turísticos se reunam nesta cidade, no dia da abertura da «Feira de Março», 25 do próximo mês, com o sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sob a presidência do Chefe do Distrito, para se assentar na aprovação de um plano geral de festivais a realizar nas diferentes zonas de veraneio.

Por fim, foram feitas judiciosas considerações sobre policiamento das zonas turísticas, com vista especialmente à repressão da mendicidade e do pé descalço.

Não podemos deixar de salientar o largo alcance desta reunião, da maior oportunidade, que motivou o aplauso unânime da iniciativa do sr. Governador Civil a quem foram dirigidas novas felicitações pelo sr. Alexandre de Almeida.

Como nota estatística reveladora do largo alcance e interesse do Turismo na nossa região, assinalaremos, em relação à cidade de Aveiro, o movimento turístico nos dois últimos anos traduzidos pelos seguintes números:

Total de hospedagens

1962	25 436	Estrangeiros	2 530
1963	31 989	»	4 140
Aumento	6 553	»	1 610

Serviços Municipalizados de Aveiro

Lista das classificações obtidas pelos candidatos que prestaram provas para admissão aos lugares a seguir indicados:

MOTORISTAS:

Raul Rolo Brandão	10,7

COBRADORES:

Carlos Neto Duarte Ferreira	14,5
Ernesto Marques Lourenço	13.2
Amílcar Marques Tavares	12,7
Manuel Simões Lameiro	12,4
António Tomás de Araújo	11,5
João Gonçalves Madail	11,0

Foram excluídos: 1 candidato aos lugares de motoristas e 4 cadidatos aos lugares de cobradores.

Aveiro, 21 de Fevereiro de 1964

O Presidente do Conselho de Administração,

a) *Dr. Artur Alves Moreira*

CLUBE DOS GALITOS

[Ass]embleia Geral Extraordinária

Convocatória

Nos t[ermos] da alínea a) do artigo 24.º dos Estatutos, convoco os [sóc]ios do Clube dos Galitos para reunirem em assembleia extraordinária, no dia 13 de Março do corrente ano, [à]s 20,30 horas, no salão da sede, à Rua do Clube dos [Gali]tos, n.º 2 desta cidade de Aveiro, a fim de tomarem c[onhec]imento e deliberarem sobre a mudança do Clube para [o] prédio em virtude da projectada demolição daquele em [que] presentemente se encontra instalado.

Se nã[o hou]ver número suficiente de sócios para a assembleia p[oder] constituir-se, fica desde já convocada nova reunião pa[ra fun]cionar uma hora depois, com qualquer número de só[cios p]resentes.

Aveir[o, ...] de Fevereiro de 1964.

[O Pres]idente da Mesa da Assembleia Geral,

a) *José Pereira Tavares*

SANTA CASA [DA] MISERICÓRDIA [DE] A[VEIR]O

Assem[bleia] Geral

CONVO[CA]TÓRIA

Nos ter[mos] do § 1.º do artigo 27.º [do C]ompromisso da Irmandad[e da] Santa Casa da Misericó[rdia] de Aveiro, são, por est[e meio], convocados todos [os I]rmãos para reunirem [em] Assembleia Geral Ordin[ária] no próximo dia 13 de Ma[rço, p]elas 20.30 h. na Sala de [Sess]ões da mesma Santa C[asa, a] fim de:

1.º — Del[iberar] sobre as contas do an[o],

2.º — Ap[reciar] a situação actual e pers[pectiv]as próximas futuras no ca[mpo a]ssistencial, e

3.º — Di[scutir] sobre a assistência aos [Irm]ãos, nos termos do Regu[lamen]to aprovado em sessão de [...]/62.

Não compar[ecend]o o número legal de Ir[mãos] para poder funcionar a [Asse]mbleia àquela hora, fica [a m]esma desde já marcada [p]as 21.30 h. do mesmo di[a, p]ara o mesmo local, a [qual] funcionará com qualque[r nú]mero.

Aveiro e [Sal]as das Sessões, 28 de Fe[ve]reiro de 1964.

O Presidente d[a Asse]mbleia Geral

Fernand[o ...] Moreira

Campanha de auxílio às vítimas dos temporais na Ilha de S. Jorge

★ Por iniciativa do Centro Escolar n.º 1 da Mocidade Portuguesa da Ala de S. João da Madeira, (Colégio Castilho), e com o patrocínio do respectivo Subdelegado Regional, sr. Dr. Cerqueira de Vasconcelos, foi aberta uma subcrição que já rendeu até esta data, naquela vila, mais de 5000$00.

★ O Grupo Atlético Vareiro, com sede em Ovar, colocou inteiramente à disposição do sr. Governador Civil de Aveiro as suas instalações desportivas e o seu grupo de andebol com vista à realização de quaisquer torneios em benefício das vítimas dos trágicos acontecimentos nos Açores.

Agradecimento

Anselmo Soares da Silva e sua esposa Delfina de Oliveira vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar à sua última morada a sua estremosa filhinha, Judit Maria Oliveira Silva.

Esgueira, 25/2/964

cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Amanhã, 1 de Março — Mons. Manuel Miller Simões; as sr.as D. Maria Rosa Martins Pedreiras, esposa do sr. Agostinho de Almeida, e D. Maria de Lourdes da Graça Cunha; os srs. João Carlos Gadim de Almeida e Domingos Simões Génio; e as meninas Maria da Graça, filha do sr. Mário Gonçalves Andias e Palmirita de Carvalho.

Em 2 — A sr.ª D. Maria José Freitas dos Reis, esposa do sr. Joaquim dos Reis; e os srs. Dr. Manuel das Neves, Humberto Trindade, Sargento-ajudante Sub-chefe de Música João Antónie Salgado e Augusto Tavares de Almeida.

Em 3 — Os srs. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim, Eng.º João Carlos Fernandes Aleluia, José Robalo Lisboa Júnior e Joaquim Gonçalves; e as meninas Maria Teresa dos Santos Amaral, filha do sr. Belmiro Amaral Fartura, Maria José Martins Melo Alvim, filha do sr. Luís de Melo Alvim Júnior, e Carmem Martins Pereira, filha do sr. José Pereira.

Em 4 — A sr.ª prof.ª D. Zélia Gonçalves Guimarães, esposa do sr. prof. António dos Santos Maroela; e os srs. Albano Henriques Pereira, João Fonseca de Almeida e António de Almeida Freitas; e o menino Armando Eugénio de Almeida, filho do sr. Armando Augusto Rodrigues da Silva.

Em 5 — As sr.as prof.ª D. Mariana Filomena Borges de Sousa, D. Mécia Alice Robalo de Almeida, esposa do sr. Mariano Marques de Almeida e D. Maria Luisa de Resende Gonçalves Andias, filha do sr. Francisco Andias; os srs. Abílio Marques, António José Robalo de Almeida e Manuel Picado da Cruz Nordeste; e a menina Maria Joana de Albuquerque Portocarrero Canavarro, filha do sr. Dr. José Manuel Canavarro.

Em 6 — A sr.ª Natália Oliveira Vila Maior, esposa do sr. Américo de Jesus Vila Maior; e os srs. José Ferreira da Costa Mortágua e Ernesto Gomes Vieira; a menina Maria Manuel, filha do sr. Dr. Manuel Simões Julião; e os meninos Vitor Manuel Santos de Almeida Marcos, e Ricardo Jorge Rodrigues Lopes Nogueira, filho do sr. Fausto Lopes Nogueira.

Cartaz dos Espectáculos

Teatro Aveirense

Sábado, 29 — às 21.30 horas

Programa duplo, com Gérard Philipe, Valerie Hobson, Joan Greenwood e Natacha Perry numa excelente comédia francesa — **O Grande Conquistador**; e a comédia de amor negro, com Alberto Closas, Amparo Soler Leal e Julia Guiterrez Caba — **Você Pode ser o Assassino.** Para maiores de 17 anos.

Domingo, 1 — às 15.30 e às 21.30 horas

Uma deliciosa alta comédia inspirada num romance de Somerset Maugham, e interpretada por Lilli Palmer, Charles Boyer, Jean Sorel e Jeanne Valério — **Adorável Júlia.** Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 4 — às 21.30 horas

Uma divertida película italiana em *Eastmancolor*, com Walter Chiari, Ugo Tognazzi e Raimondo Vianello — **Os Três Magníficos.** Para maiores de 12 anos.

Quinta-feira, 5 — às 21.30 horas

Reposição, em cópia nova, de um grande êxito do cinema Francês, com Gérard Philipe, Gina Lollobrigida e Martine Carol — **O Vagabundo dos Sonhos.** Para maiores de 12 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 29 — às 21.30 horas

Nova apresentação da excelente película, em *Cinemascope* e *Eastmancolor*, com Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Stanley Baker, Anthony Quayle e Gia Scala — **Os Canhões da Navarone.** Para maiores de 17 anos.

Domingo, 1 — às 15.30 e às 21.30 horas

Paul Newman, Joanne Woodward, Eva Gabor e Maurice Chevalier no filme, em *Technicolor* — **Um Novo Tipo de Amor.** Para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 3 — às 21.30 horas

Uma produção em *Franscope*, com Eddie Constantine, Alexandra Stwart e Georges Poujouly — **Chega-lhe que ainda Mexe.** Para maiores de 12 anos.

Teatro-Cine Triunfo

Gafanha da Cale da Vila

Sábado, 29 — às 21.30 horas

Tarzan Filho das Selvas. Para maiores de 12 anos.

Domingo, 1 — às 15 e às 21 horas

O Combóio das 3.10. Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 4 — às 21.30 horas

1 Grandioso Baile de Micareme abrilhantado pelo popular conjunto **Irmãos Tavares.** Para maiores de 15 anos.

Mulher a dias

Precisa-se para limpeza de estabelecimento comercial.

Informa A. C. Ria, L.da — Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15 — AVEIRO

Comunicado

Para os devidos efeitos comunico que João dos Santos (Sarabando), guarda-fios aposentado dos Serviços Municipalizados de Aveiro passou a usar o nome de *João dos Santos Velho*, morador no Bairro da Misericórdia, n.º 8 — Aveiro.

Terreno

Precisa-se, com cerca de 50 000 metros quadrados, nos arredores da cidade, para construção do Asilo-Escola Distrital de Aveiro.

Resposta, com todas as informações, à Junta Distrital de Aveiro — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 98 r/c.

VENDE-SE

Casa de r/chão para habitação e comércio, 9 divisões c/quintal, acabada de construir, no Bebedouro — Gafanha da Nazaré. Trator com o solicitador Luís de Brito, R. Capitão Sousa Pizarro, 36 — Aveiro.

TRAINEIRA

Pronta a pescar, vende-se. Carta à Administração ao n.º 211

A Homenagem ao Dr. Assis Maia

Cumprindo-se o programa nestas colunas oportunamente publicado, realizou-se, no último sábado, a homenagem — a todos os títulos justíssima — que o Liceu de Aveiro prestou ao sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, que, por motivo de saúde, recentemente pediu exoneração das suas funções docentes naquele estabelecimento de ensino, onde leccionou nos últimos 36 anos e ocupou o lugar de Secretário durante 34 anos.

A sessão solene foi uma significativa expressão de reconhecimento, pois o sr. Dr. Assis Maia conquistou fundas amizades nas sucessivas gerações de discípulos que têm passado pelo Liceu de Aveiro, por ter sido sempre um espírito aberto, franco, compreensivo e amigo dos seus alunos — para além de professor muito competente e de um notável exemplo de apego ao trabalho e dedicação ao magistério.

À sessão, efectuada no ginásio, presidiu o sr. Governador Civil de Aveiro, ladeado pelo Reitor do Liceu, pelo homenageado e pelas autoridades locais. Em lugar de honra, encontrava-se um representante do sr. Bispo de Aveiro.

Noutros lugares, enchendo aquele amplo recinto, os professores e actuais e antigos alunos do Liceu — muitos deles vindos de terras distantes, facto que deu ao acto maior significado e relevância.

Após uma prolongada e expressiva salva de palmas, que assinalou a entrada do sr. Dr. Assis Maia, usou da palavra o sr. Dr. Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu. Traçando a biografia do homenageado desde os seus tempos de estudante, como aluno daquele estabelecimento, referiu, mais adiante, exaltando-as, as suas qualidades de professor e sua desvelada dedicação por quanto representasse prestígio e honra para o Liceu.

Discursaram, depois, o sr. Coronel do Estado Maior Aires Fernandes Martins, pelos antigos alunos, a professora sr.ª Dr.ª D. Maria Esmeralda Leite Rainho Ataíde das Neves, que foi também aluna do Dr. Assis Maia, e o aluno-finalista António Manuel Vieira da Silva, pelos actuais estudantes do Liceu — que traçaram, em termos de sentida evocação, o perfil do homenageado e se referiram à sua actividade docente.

Neste momento foram entregues várias lembranças ao sr. Dr Assis Maia e foi oferecido um ramo de flores a sua esposa; e o sr. Dr. Orlando de Oliveira leu muitos telegramas e mensagens de individualidades que assim se associaram àquela merecida homenagem.

Falou, a seguir, o sr. Governador Civil, Dr. Manuel Louzada, que encerrou as suas palavras com a leitura de uma portaria, publicada no «Diário do Governo», pela qual o sr. Ministro da Educação Nacional louva pùblicamente o homenageado «*pela muita dedicação, alta competência e inexcedível zelo demonstrados durante 36 anos no exercício do magistério*».

A encerrar a sessão, o sr. Dr. Assis Maia afirmou que sempre contrariara a ideia daquela festa, de que se não julgava merecedor por sempre ter cumprido apenas com o seu dever; e agradeceu, em palavras comovidas, a presença das autoridades, dos antigos e actuais alunos, dos seus colegas e do Reitor do Liceu e as provas de amizade que de todos recebera.

Na Secretaria do Liceu, foi depois descerrado, pelo Chefe do Distrito, um retrato do sr. Dr. Assis Maia.

★

Na segunda-feira, os professores e alguns alunos do Liceu reuniram-se, na Cantina, num almoço de despedida que ofereceram ao sr. Dr. Assis Maia, e a que assistiram os antigos professores srs. Dr. José Pereira Tavares, Dr. Álvaro Sampaio e Dr. Manuel Gaspar.

O sr. dr. Assis Maia proferindo um discurso, no salão nobre dos Paços do Concelho, na homenagem prestada ao Dr. Jaime de Magalhães Lima, em 1957

SERVIÇO DE FARMÁCIAS	
Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
2.ª feira	A L A
3.ª feira	M. CALADO
4.ª feira	AVENIDA
5.ª feira	SAÚDE
6.ª feira	OUDINOT

Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro

★ Na última reunião da Assembleia Plenária da Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro, realizada no último sábado, foi aprovada, por aclamação, a proposta do sr. Dr. Assis Maia para serem considerados sócios honorários os srs. Embaixador Dr. Mário Duarte, Dr. Álvaro da Silva Sampaio, Dr. Francisco do Vale Guimarães, Dr. António da Rocha Madahil, Dr. Francisco Ferreira Neves, Dr. Vasco Branco, Eng.º José Pereira Zagalo, Tenente-miliciano Pedro Simões Dias e, a título póstumo, Dr. Egas Moniz, Dr. Joaquim de Melo Freitas, Francisco Manuel Homem Christo, Capitão-de-Mar-e-Guerra Silvério da Rocha e Cunha e Dr. João Carlos Celestino Gomes.

★ Sob proposta do sr. Reitor do Liceu, foi deliberado exarar-se na acta um voto de muito apreço pelo esforço que o sr. Dr. Assis Maia vem desenvolvendo para o engrandecimento da Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu.

★ Foram reeleitos os membros do Conselho Geral da Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro, srs. Dr. José Vieira Gamelas, Alberto Casimiro Ferreira da Silva, Tenente Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho (Tesoureiro) e Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia (Secretário).

Comemorações do IV Centenário da Fundação dos Seminários

Por motivo da Comemoração do IV Centenário da Fundação dos Seminários, os seminaristas de Aveiro dedicam ao venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, uma festa, marcada para amanhã, às 15 horas, no salão do Seminário de Santa Joana Princesa.

A festa consta de uma sessão solene, que terá o seguinte programa:

1 — Palavras de Abertura, *pelo Reitor do Seminário.*

2 — «Os Seminários na História da Igreja», *por Urbino de Pinho, aluno do 8.º ano.*

3 — «Os Seminários na Diocese de Aveiro», *por Dário de Jesus Lourenço, aluno do 7.º ano.*

4 — Distribuição de prémios.

5 — Pelo Grupo Coral: *«Barcarola» (4 v. iguais) — Música de A. Brito e letra de A. Soares; «Barcarola» (4 v. iguais) — Autor desconhecido; «Allons à Bethléem» (4 v. iguais) — Mélodie Polonaise; e «Le joyeux Chasseur» (4 v. iguais) — R. Schumann.*

A Estrada Aveiro — Murtosa

Do Governo Civil, foi-nos enviada a seguinte nota:

A Imprensa Regional tem ùltimamente ventilado de novo o problema da construção da estrada que directamente ligue a cidade de Aveiro à vila da Murtosa, melhoramento em que as populações dos dois concelhos têm demonstrado o maior empenho, com algumas informações que, embora o assunto esteja merecendo a melhor atenção das instâncias superiores, são, no entanto, em alguns aspectos, prematuras.

Na sua recente visita ao Distrito de Aveiro, o sr. Ministro das Obras Públicas, reconheceu mais directamente o fundamento do interesse que os dois concelhos beneficiados vêm insistentemente demonstrando pela ligação rodoviária entre Murtosa e Aveiro.

Oportunamente, recomendou uma solução mais económica para aquele empreendimento do que a que fora apresentada à sua apreciação.

Deslocando o traçado para nascente, verificar-se-ia um alongamento amplamente compensado pela economia obtida através do lançamento da estrada sobre terrenos mais consolidados.

O sr. Ministro das Obras Públicas, dentro desta orientação, incumbiu a Junta Autónoma de Estradas de proceder ao estudo da sua última visita, recomendou que seja activada a elaboração desse estudo, de forma a arrumar o assunto sem mais dilacções, e a satisfazer, assim, com a possível brevidade, os interesses e as aspirações dos concelhos de Aveiro e da Murtosa no que se refere à construção da referida estrada.

Conservatório Regional de Aveiro

O Conservatório Regional de Aveiro informa que foi antecipada a data do terceiro concerto desta temporada para o próximo dia 5 à tarde, pelas 18.15 horas.

Apresentar-se-à uma Companhia de Ópera de Câmara, subsidiada pelo Fundo de Teatro, e em colaboração com a Pró-Arte.

Aveiro-Mira nova carreira de camionetas

Iniciou-se no passado dia 17 uma nova carreira de camionetas, da conhecida empresa «José Maria dos Santos & C.ª, L.dª» que estabelece a ligação entre Mira e esta cidade, com dois carros diários em cada sentido, nos dias úteis da semana.

Interrompido o trânsito rodoviário de Aveiro para o norte, por Angeja

As chuvas e o mau tempo que voltaram agora a fazer sentir-se provocaram novas cheias do Vouga e um considerável aumento do volume das suas águas, determinando que de novo fosse vedada ao trânsito a estrada Cacia-Angeja, onde em Novembro findo se verificara um considerável corte há poucas semanas reparado.

Agora, as águas provocaram vários aluimentos de terra no local onde se procedera às reparações, pelo que o trânsito, por ser deveras perigoso, foi impedido — voltando as ligações rodoviárias de Aveiro com o Norte do País a ter de ser feitas por A'gueda.

Três pessoas afogadas, em Eixo

Cerca das 16.30 horas de anteontem, em Eixo, no Ribeiro de Arnelas, pereceram afogadas, quando regressavam de um pinhal onde tinham ido apanhar mato, Sebastião de Oliveira Barbosa, sua mulher e um filho do casal, de 15 anos — por se ter voltado a pequena embarcação em que seguiam.

O inditoso casal deixou órfãos três filhos menores.

Concurso dos Barcos Moliceiros

Por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, volta a efectuar-se este ano, num dos domingos incluídos no período da tradicional «Feira de Março», o característico concurso dos típicos barcos moliceiros.

Haverá três prémios pecuniários (de 1 000, 700 e 400 escudos) para os vencedores do certame, além de um prémio de presença (cem escudos) para todos os barcos que nele participem.

Mulher afogada

Apareceu na terça-feira em S. Jacinto, na praia da Base Aérea, o cadáver de uma mulher, que mais tarde foi identificada como sendo Irene Fradoca Novo, de 55 anos, viúva, residente na Costa Nova.

Presume-se que tenha caído à água nesta última praia, sendo depois arrastada pela corrente para o local onde o corpo foi encontrado.

Pela Legião Portuguesa

A Orquestra Ligeira da Legião Portuguesa de Aveiro, e o seu Grupo de Variedades — que com tanto agrado se exibiram recentemente em serões para trabalhadores e soldados, no Salão de festas das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos — deslocam-se hoje, ao Bombarral, a convite da respectiva Câmara Municipal, a fim de darem um espectáculo, no Cine-Teatro daquela vila, a favor da obra do Movimento Nacional Feminino.

Assistem ao espectáculo, além de entidades de relevo da capital, os srs. Governadores Civis de Aveiro e Leiria.

O TURISMO NO DISTRITO DE AVEIRO

Sob a presidência do Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Louzada, realizou-se, na tarde de terça-feira, conforme fora anunciado, no salão nobre do Governo Civil, uma reunião dos organismos distritais ligados ao Turismo — Juntas e Comissões de Turismo — encontrando-se presentes alguns hoteleiros, jornalistas, presidentes de Câmara, Comandante do Porto, o Deputado sr. Dr. Alves Moreira e outras pessoas.

O objectivo desta reunião era apreciar a capacidade turística das zonas de Turismo distritais e considerar os problemas de maior interesse com vista a uma acção ordenada e comum.

A reunião revestiu-se do maior interesse e trocaram-se directrizes que hão-de produzir resultados palpáveis, uma vez que todos os presentes se encontravam irmanados nos mesmos propósitos.

Se é verdade que o apetrechamento turístico é exigente e variado, verificámos, no entanto, que alguma coisa de apreciável já existe, muito especialmente na zona sul do Distrito.

Entrou-se pròpriamente na apreciação da capacidade de alojamento de turistas relacionadamente com a lotação dos hoteis, pensões e casas de aluguer, falando diversos oradores, entre os quais é de salientar a intervenção do sr. Alexandre de Almeida, de renome conhecido no nosso País e no estrangeiro, que fez as mais judiciosas considerações em relação à exploração da indústria hoteleira e salientou a imperiosa necessidade da abertura de um troço de estrada de quatro quilómetros de extensão, sem quaisquer obras de arte, que facilitará extraordinàriamente a interligação entre o mar e a zona turística da Bairrada — Curia, Luso e Bussaco.

Neste capítulo, e depois da apreciação pormenorizada de todos os estabelecimentos hoteleiros e pensões das zonas turísticas (nomeadamente: Aveiro, Barra, Costa Nova, Torreira, Furadouro e Espinho) concluiu-se no sentido de se reconhecer que sòmente as estâncias termais da Curia e Luso-Bussaco têm capacidade de alojamento à altura das necessidades, em conjunto, cerca de 3 000 alojamentos, sendo todo o resto do Distrito notòriamente deficitário.

Com objectivo de resolver a deficiência, emitiu-se o voto de que as construções hoteleiras ou similares a levar a cabo deverão corresponder a características de construções económicas, muito embora satisfazendo as condições indispensáveis à comodidade dos turistas.

Um outro problema de grande incidência no desenvolvimento do Turismo que mereceu largas considerações de vários oradores foi o referente às vias terrestres de comunicação em que, de um modo geral, se referiu a deficiência de características e de conservação das nossas estradas.

Foi salientada pelo Chefe do Distrito a imperiosa necessidade do estabelecimento do «ferry-boat» na travessia da barra para S. Jacinto, de modo a poder estabelecer a ligação fácil com a frequentadíssima zona da Pousada, Torreira e Furadouro. O sr. Presidente da Câmara de Aveiro expôs as deligências já encetadas com vista a tal realização.

Assentou-se em que este magistrado administrativo chamasse a si a elaboração dos estudos e de exposição a apresentar superiormente aos departamentos do Governo pertinentes, no que será acompanhado por delegações de todas as zonas de Turismo do Distrito.

Também o capítulo dos festivais de interesse turístico mereceu a maior atenção de todos os presentes, e diversos oradores apresentaram as suas sugestões tendo ficado assente que os representantes dos organismos turísticos se reunam nesta cidade, no dia da abertura da «Feira de Março», 25 do próximo mês, com o sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sob a presidência do Chefe do Distrito, para se assentar na aprovação de um plano geral de festivais a realizar nas diferentes zonas de veraneio.

Por fim, foram feitas judiciosas considerações sobre policiamento das zonas turísticas, com vista especialmente à repressão da mendicidade e do pé descalço.

Não podemos deixar de salientar o largo alcance desta reunião, da maior oportunidade, que motivou o aplauso unânime da iniciativa do sr. Governador Civil a quem foram dirigidas novas felicitações pelo sr. Alexandre de Almeida.

Como nota estatística reveladora do largo alcance e interesse do Turismo na nossa região, assinalaremos, em relação à cidade de Aveiro, o movimento turístico nos dois últimos anos traduzidos pelos seguintes números:

Total de hospedagens

Ano	Total		Estrangeiros
1962	25 436	Estrangeiros	2 530
1963	31 989	»	4 140
Aumento	6 553	»	1 610

Serviços Municipalizados de Aveiro

Lista das classificações obtidas pelos candidatos que prestaram provas para admissão aos lugares a seguir indicados:

MOTORISTAS:

Nome	Classificação
Raul Rolo Brandão	10,7

COBRADORES:

Nome	Classificação
Carlos Neto Duarte Ferreira	14,5
Ernesto Marques Lourenço	13.2
Amílcar Marques Tavares	12,7
Manuel Simões Lameiro	12,4
António Tomás de Araújo	11,5
João Gonçalves Madail	11,0

Foram excluídos: 1 candidato aos lugares de motoristas e 4 cadidatos aos lugares de cobradores.

Aveiro, 21 de Fevereiro de 1964

O Presidente do Conselho de Administração,

a) *Dr. Artur Alves Moreira*

CLUBE DOS GALITOS

Assembleia Geral Extraordinária

Convocatória

Nos t[...]s da alínea a) do artigo 24.º dos Estatutos, convoco os [...]os do Clube dos Galitos para reunirem em assembleia [...] extraordinária, no dia 13 de Março do corrente ano, [...] 20,30 horas, no salão da sede, à Rua do Clube dos [...]os, n.º 2 desta cidade de Aveiro, a fim de tomarem c[...]imento e deliberarem sobre a mudança do Clube para [...] prédio em virtude da projectada demolição daquele em [...] presentemente se encontra instalado.

Se nã[...]ver número suficiente de sócios para a assembleia p[...] constituir-se, fica desde já convocada nova reunião pa[...]cionar uma hora depois, com qualquer número de só[...]resentes.

Aveir[...] de Fevereiro de 1964.

[...]idente da Mesa da Assembleia Geral,

a) *José Pereira Tavares*

SANTA CASA [DA] MISERICÓRDIA [DE] A[VEIR]O

Assem[bleia] Geral

CONVO[CA]TÓRIA

Nos ter[mos] do § 1.º do artigo 27.º [do c]ompromisso da Irmandad[e da] Santa Casa da Miseric[órdia] de Aveiro, são, por est[e meio], convocados todos [os I]rmãos para reunirem [em] Assembleia Geral Ordin[ária] no próximo dia 13 de Ma[rço], pelas 20.30 h. na Sala de [Sess]ões da mesma Santa C[asa, a] fim de:

1.º — Del[iberar] sobre as contas do an[o findo],

2.º — Ap[reciar] a situação actual e pers[pectiv]as próximas futuras no ca[mpo a]ssistencial, e

3.º — Di[liberar] sobre a assistência aos [irm]ãos, nos termos do Regu[lamen]to aprovado em sessão de [...]62.

Não compar[ecend]o o número legal de Ir[mãos] para poder funcionar a A[sse]mbleia àquela hora, fica [a m]esma desde já marcada [p]as 21.30 h. do mesmo di[a] para o mesmo local, a [qual] funcionará com qualque[r nú]mero.

Aveiro e [Sal]as das Sessões, 28 de Fe[vere]iro de 1964.

O Presidente d[a Ass]embleia Geral

Fernand[o] Moreira

Campanha de auxílio às vítimas dos temporais na Ilha de S. Jorge

★ Por iniciativa do Centro Escolar n.º 1 da Mocidade Portuguesa da Ala de S. João da Madeira, (Colégio Castilho), e com o patrocínio do respectivo Subdelegado Regional, sr. Dr. Cerqueira de Vasconcelos, foi aberta uma subcrição que já rendeu até esta data, naquela vila, mais de 5000$00.

★ O Grupo Atlético Vareiro, com sede em Ovar, colocou inteiramente à disposição do sr. Governador Civil de Aveiro as suas instalações desportivas e o seu grupo de andebol com vista à realização de quaisquer torneios em benefício das vítimas dos trágicos acontecimentos nos Açores.

Agradecimento

Anselmo Soares da Silva e sua esposa Delfina de Oliveira vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar à sua última morada a sua estremosa filhinha, Judit Maria Oliveira Silva.

Esgueira, 25/2/964

cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Amanhã, 1 de Março — Mons. Manuel Miller Simões; as sr.as D. Maria Rosa Martins Pedreiras, esposa do sr. Agostinho de Almeida, e D. Maria de Lourdes da Graça Cunha; os srs. João Carlos Gadim de Almeida e Domingos Simões Génio; e as meninas Maria da Graça, filha do sr. Mário Gonçalves Andias e Palmirita de Carvalho.

Em 2 — A sr.ª D. Maria José Freitas dos Reis, esposa do sr. Joaquim dos Reis; e os srs. Dr. Manuel das Neves, Humberto Trindade, Sargento-ajudante Sub-chefe de Música João António Salgado e Augusto Tavares de Almeida.

Em 3 — Os srs. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim, Eng.º João Carlos Fernandes Aleluia, José Robalo Lisboa Júnior e Joaquim Gonçalves; e as meninas Maria Teresa dos Santos Amaral, filha do sr. Belmiro Amaral Fartura, Maria José Martins Melo Alvim, filha do sr. Luís de Melo Alvim Júnior, e Carmem Martins Pereira, filha do sr. José Pereira.

Em 4 — A sr.ª prof.ª D. Zélia Gonçalves Guimarães, esposa do sr. prof. António dos Santos Maroela; e os srs. Albano Henriques Pereira, João Fonseca de Almeida e António de Almeida Freitas; e o menino Armando Eugénio de Almeida, filho do sr. Armando Augusto Rodrigues da Silva.

Em 5 — As sr.as prof.ª D. Mariana Filomena Borges de Sousa, D. Mécia Alice Robalo de Almeida, esposa do sr. Mariano Marques de Almeida e D. Maria Luísa de Resende Gonçalves Andias, filha do sr. Francisco Andias; os srs. Abílio Marques, António José Robalo de Almeida e Manuel Picado da Cruz Nordeste; e a menina Maria Joana de Albuquerque Portocarrero Canavarro, filha do sr. Dr. José Manuel Canavarro.

Em 6 — A sr.ª Natália Oliveira Vila Maior, esposa do sr. Américo de Jesus Vila Maior; e os srs. José Ferreira da Costa Mortágua e Ernesto Gomes Vieira; a menina Maria Manuel, filha do sr. Dr. Manuel Simões Julião; e os meninos Vítor Manuel Santos de Almeida Marcos, e Ricardo Jorge Rodrigues Lopes Nogueira, filho do sr. Fausto Lopes Nogueira.

Cartaz dos Espectáculos

Teatro Aveirense

Sábado, 29 — às 21.30 horas

Programa duplo, com Gérard Philipe, Valerie Hobson, Joan Greenwood e Natacha Perry numa excelente comédia francesa — ***O Grande Conquistador;*** e a comédia de amor negro, com Alberto Closas, Amparo Soler Leal e Julia Guiterrez Caba — ***Você Pode ser o Assassino.*** Para maiores de 17 anos.

Domingo, 1 — às 15.30 e às 21.30 horas

Uma deliciosa alta comédia inspirada num romance de Somerset Maugham, e interpretada por Lilli Palmer, Charles Boyer, Jean Sorel e Jeanne Valério — ***Adorável Júlia.*** Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 4 — às 21.30 horas

Uma divertida película italiana em *Eastmancolor*, com Walter Chiari, Ugo Tognazzi e Raimondo Vianello — ***Os Três Magníficos.*** Para maiores de 12 anos.

Quinta-feira, 5 — às 21.30 horas

Reposição, em cópia nova, de um grande êxito do cinema Francês, com Gérard Philipe, Gina Lollobrigida e Martine Carol — ***O Vagabundo dos Sonhos.*** Para maiores de 12 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 29 — às 21.30 horas

Nova apresentação da excelente película, em *Cinemascope* e *Eastmancolor*, com Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Stanley Baker, Anthony Quayle e Gia Scala — ***Os Canhões de Navarone.*** Para maiores de 17 anos.

Domingo, 1 — às 15.30 e às 21.30 horas

Paul Newman, Joanne Woodward, Eva Gabor e Maurice Chevalier no filme, em *Technicolor* — ***Um Novo Tipo de Amor.*** Para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 3 — às 21.30 horas

Uma produção em *Franscope*, com Eddie Constantine, Alexandra Stwart e Georges Poujouly — ***Chega-lhe que ainda Mexe.*** Para maiores de 12 anos.

Teatro-Cine Triunfo

Gafanha da Cale da Vila

Sábado, 29 — às 21.30 horas

Tarzan Filho das Selvas. Para maiores de 12 anos.

Domingo, 1 — às 15 e às 21 horas

O Combóio das 3.10. Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 4 — às 21.30 horas

1 Grandioso Baile de Micareme abrilhantado pelo popular conjunto ***Irmãos Tavares.*** Para maiores de 15 anos.

Mulher a dias

Precisa-se para limpeza de estabelecimento comercial.

Informa A. C. Ria, L.da — Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15 — AVEIRO

Comunicado

Para os devidos efeitos comunico que João dos Santos (Sarabando), guarda-fios aposentado dos Serviços Municipalizados de Aveiro passou a usar o nome de *João dos Santos Velho*, morador no Bairro da Misericórdia, n.º 8 — Aveiro.

Terreno

Precisa-se, com cerca de 50 000 metros quadrados, nos arredores da cidade, para construção do Asilo-Escola Distrital de Aveiro.

Resposta, com todas as informações, à Junta Distrital de Aveiro — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 98 r/c.

VENDE-SE

Casa de r/chão para habitação e comércio, 9 divisões c/quintal, acabada de construir, no Bebedouro — Gafanha da Nazaré. Tratar com o solicitador Luís de Brito, R. Capitão Sousa Pizarro, 36 — Aveiro.

TRAINEIRA

Pronta a pescar, vende-se. Carta à Administração ao n.º 211

A Homenagem ao Dr. Assis Maia

Cumprindo-se o programa nestas colunas oportunamente publicado, realizou-se, no último sábado, a homenagem — a todos os títulos justíssima — que o Liceu de Aveiro prestou ao sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, que, por motivo de saúde, recentemente pediu exoneração das suas funções docentes naquele estabelecimento de ensino, onde leccionou nos últimos 36 anos e ocupou o lugar de Secretário durante 34 anos.

A sessão solene foi uma significativa expressão de reconhecimento, pois o sr. Dr. Assis Maia conquistou fundas amizades nas sucessivas gerações de discípulos que têm passado pelo Liceu de Aveiro, por ter sido sempre um espírito aberto, franco, compreensivo e amigo dos seus alunos — para além de professor muito competente e de um notável exemplo de apego ao trabalho e dedicação ao magistério.

À sessão, efectuada no ginásio, presidiu o sr. Governador Civil de Aveiro, ladeado pelo Reitor do Liceu, pelo homenageado e pelas autoridades locais. Em lugar de honra, encontrava-se um representante do sr. Bispo de Aveiro.

Noutros lugares, enchendo aquele amplo recinto, os professores e actuais e antigos alunos do Liceu — muitos deles vindos de terras distantes, facto que deu ao acto maior significado e relevância.

Após uma prolongada e expressiva salva de palmas, que assinalou a entrada do sr. Dr. Assis Maia, usou da palavra o sr. Dr. Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu. Traçando a biografia do homenageado desde os seus tempos de estudante, como aluno daquele estabelecimento, referiu, mais adiante, exaltando-as, as suas qualidades de professor e sua desvelada dedicação por quanto representasse prestígio e honra para o Liceu.

Discursaram, depois, o sr. Coronel do Estado Maior Aires Fernandes Martins, pelos antigos alunos, a professora sr.ª Dr.ª D. Maria Esmeralda Leite Rainho Ataíde das Neves, que foi também aluna do Dr. Assis Maia, e o aluno-finalista António Manuel Vieira da Silva, pelos actuais estudantes do Liceu — que traçaram, em termos de sentida evocação, o perfil do homenageado e se referiram à sua actividade docente.

Neste momento foram entregues várias lembranças ao sr. Dr Assis Maia e foi oferecido um ramo de flores a sua esposa; e o sr. Dr. Orlando de Oliveira leu muitos telegramas e mensagens de individualidades que assim se associaram àquela merecida homenagem.

Falou, a seguir, o sr. Governador Civil, Dr. Manuel Louzada, que encerrou as suas palavras com a leitura de uma portaria, publicada no «Diário do Governo», pela qual o sr. Ministro da Educação Nacional louva pùblicamente o homenageado *«pela muita dedicação, alta competência e inexcedível zelo demonstrados durante 36 anos no exercício do magistério».*

A encerrar a sessão, o sr. Dr. Assis Maia afirmou que sempre contrariara a ideia daquela festa, de que se não julgava merecedor por sempre ter cumprido apenas com o seu dever; e agradeceu, em palavras comovidas, a presença das autoridades, dos antigos e actuais alunos, dos seus colegas e do Reitor do Liceu e as provas de amizade que de todos recebera.

Na Secretaria do Liceu, foi depois descerrado, pelo Chefe do Distrito, um retrato do sr. Dr. Assis Maia.

★

Na segunda-feira, os professores e alguns alunos do Liceu reuniram-se, na Cantina, num almoço de despedida que ofereceram ao sr. Dr. Assis Maia, e a que assistiram os antigos professores srs. Dr. José Pereira Tavares, Dr. Álvaro Sampaio e Dr. Manuel Gaspar.

O sr. dr. Assis Maia proferindo um discurso, no salão nobre dos Paços do Concelho, na homenagem prestada ao Dr. Jaime de Magalhães Lima, em 1957

Depoimento de uma condiscípula de Torga

Continuação da primeira página

imprudente, como todos os pedantes — se é que, pelo mais, não interessa considerá-lo um mal intencionado, um despeitado, ou um... qualquer coisa muito pobre e tristemente vulgar que anda a querer atropelar um nome glorioso e uma reputação feita, para, esmagado que seja, se tornar notado, para, mesmo feito em cisco, se lhe encorporar nas solas! Pois que pode o Sr. Inês saber do que seja um médico, portas a dentro do seu consultório e no exercício das suas tão complexas quanto nobres funções, para que assim, tão mal e porcamente, se permita dissecar-lhe as palavras para extrair delas as intenções?! Dado mesmo que «de médico e de louco toda a gente tem um pouco», ninguém pode deixar de concordar que o Sr. Inês subiu muito além do seu tamanco!

Se não conhece Miguel Torga e quer, de facto e honestamente, interpretá-lo como Homem, porque é que foge dele e, antes, o não procura; porque é que, lealmente e francamente, com aquela lealdade e aquela franqueza que estão na própria essência da palavra «Compadre» de que tanto usa e abusa, lhe não confessa que o não «entende»?! As coisas são o que são e são assim mesmo — o mais... são lérias!

Como tudo isto entristece! Alguém, que também é Médico e que conhece e admira Miguel Torga sem nunca lhe ter falado, dizia-me há dias, a acalmar-me a indignação:

— «Isto é uma infâmia! E é qualquer coisa de muito sério porque, se é certo que há-de esmagar quem escreveu, também não dignifica quem deixou publicar. Esperemos que o jornal, que tem responsabilidades, se liberte desta porcaria!»

E aqui temos estado à espera...

Entretanto, e no «Litoral» que hoje aqui recebi, acabo de ler a carta do Sampaio e Melo. Graças! Há mais quem espere a palavra que a «República» não disse ainda!

E eu aqui estou, meu Caro Frederico! A minha impaciência não sofreu mais que eu me calasse e convosco me não viesse solidarizar, como vime que sou do feixe fraternal a que vocês pertencem, como unidade que também sou nos milhares de admiradores que, em Portugal e lá fora, têm Torga por expoente máximo e indiscutível das letras portuguesas. A Hora é nossa, de facto! Apertemos, mais uma vez, o nosso abraço em torno do nosso Grande Incompreendido, desse Eterno Caluniado que nós bem sabemos ser, além de um Poeta sem paralelo, um Nobre e Digno Médico, um Caracter e um Coração. Escudemo-lo — que, se o Artista é Universal, o Homem tem muito de nós mesmos os que fomos os Companheiros da sua Mocidade, na velha Coimbra de há mais de trinta anos, e que, à sua semelhança e ao seu lado, temos a honra — e bem alto a proclamámos já — de nos termos criado Médicos e Gente! Há que tocar-se os sinos a rebate, por essas Parvónias além, meu Caro Frederico!

Adeus — por hoje e até sempre.

Dê notícias à sua velha condiscípula,

Jovita de Carvalho

A Mensagem de Júpiter

Continuação da primeira página

lhões, no afélio. Em relação à Terra, é de quinhentos e oitenta milhões de quilómetros a distância mínima de Júpiter. Esta circunstância, verificada em Setembro e Outubro últimos, encorajou os cientistas soviéticos a enviarem vibrações de rádio, à velocidade da luz, para o gigante do sistema solar. Uma hora e seis minutos depois, recebiam a resposta à sua mensagem: o eco no radar. À velocidade de trezentos mil quilómetros por segundo, mensagem e resposta levaram pouco mais de uma hora na viagem de mais de um bilião de quilómetros.

Poderá supor-se, à primeira vista, que a resposta de Júpiter à mensagem russa foi insignificante: nada disso. O carácter difuso dos sinais de rádio devolvidos por Júpiter parece confirmar a grande velocidade de rotação do planeta, calculada em nove horas e cinquenta minutos, menos de metade do tempo que a Terra leva a dar uma volta completa em torno do seu eixo. Consta que os cientistas russos chegaram a novas conclusões sobre a misteriosa «mancha vermelha» que acompanha o planeta, mas nada deixaram ainda transpirar acerca do assunto, que tem preocupado várias gerações de astrónomos e astrofísicos.

Foram os Americanos que souberam agora da experiência russa, através de parcimoniosas referências de revistas técnicas soviéticas, e isto serviu para estimular o seu brio científico. Por isso preparam experiências do mesmo género, para um futuro próximo.

Alves Morgado

Continuação da última página

FUTEBOL

Beira-Mar — Sanjoanense

registaram larga soma de perdidas flagrantes, realizando uma exibição com muitos motivos de fulgor.

Os locais, que pareciam talhados para triunfo tranquilo e folgado, vieram como que entorpecidos e trapalhões após o reatamento, consentindo que os visitantes dessem ao encontro uma feição de equilíbrio. E, após novas perdidas dos dianteiros amarelo-negros, em curto lapso de tempo, e com certa dose de felicidade, os forasteiros reduziram os números para 2-3 — facto que perturbou os aveirenses, que jamais voltaram ao ritmo anteriormente exibido, apesar de se terem esforçado para chamarem de novo a si o comando do jogo.

Animados com a possibilidade de chegarem ao empate, os forasteiros movimentaram-se com maior empenho e redobrado desgaste de energias, até porque se viram privados do concurso de Almeida, expulso aos 64 m., por jogo violento. Mas os beiramarense, que não souberam tirar partido da sua vantagem numérica e que não tiraram o melhor rendimento do jogo aberto pelos extremos, afunilando demasiado os lances ofensivos, puderam segurar a vantagem de um golo e garantir o triunfo, que esteve várias vezes à beira de ser ampliado até final.

No Beira-Mar, os jogadores mais em evidência foram Brandão, Pinho, Girão e Evaristo, ao longo de todo o jogo, e ainda o trio central do ataque, este apenas na primeira metade.

Na Sanjoanense, salientaram-se Ivan, Sardinha, Augusto (um veterano agora a cumprir razoàvelmente como *stooper*,) Faria e Lima.

A arbitragem foi bastante fraca e deficientíssima, sendo os aveirenses notòriamente prejudicados em longa série de desacertadas decisões do sr. Jovino Pinto. De todas elas, porém, avultou uma, logo no início do jogo (12 m.), em que o árbitro apitou para *penalty* (mão de um defesa visitante a conjurar o perigo de uma recarga de Néné), corroborando indicação de seu auxiliar sr. David Rocha. Protestaram, sem razão, os visitantes. E, em gritante desaforo e verdadeira fantochada, o castigo máximo foi transformado em *corner*... — após confabulações havidas entre o juiz de campo e o «bandeirinha» do peão...

Classificações:

Série A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	8	8	—	—	40- 6	24
Feirense	7	4	—	3	23-11	15
Espinho	7	3	1	3	24-19	14
Lusitânia	8	3	—	5	14-33	14
Cucujães	8	—	1	7	7-39	9

Série B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Oliveirense *	10	8	—	2	28- 5	25
Vista-Alegre	10	5	3	2	25-11	23
Beira-Mar	10	5	2	3	23- 7	22
Anadia *	10	5	—	5	21-24	19
Ovarense *	10	3	2	5	10-19	17
Estarreja	10	—	1	9	8-15	11

* Têm uma falta de comparência

PRINCIPIANTES

Resultados do Dia:

Espinho - Sanjoanense . . . 0-2
Mealhada - Alba 1-1
Bustelo - Recreio 2-1
Estarreja - Oliveirense . . . 5-1
Feirense - Beira-Mar 2-4

A sensacional e inesperada derrota dos aguedenses servia para que o Beira-Mar vencedor na Vila da Feira, ficasse desde logo com o título de campeão assegurado, a uma jornada do final do campeonato.

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	17	14	1	2	57-19	46
Recreio	17	12	2	3	46-22	43
Mealhada	16	9	4	3	31-18	38
Sanjoanense	16	9	4	3	39-17	38
Alba	17	10	1	6	33-20	38
Feirense	17	6	3	8	23-32	32
Espinho	17	5	2	10	29-34	29
Estarreja	17	3	3	11	25-47	26
Bustelo	17	4	—	13	19-49	25
Oliveirense	17	2	—	15	15-59	21

Jogos para amanhã:

Sanjoanense - Feirense (2-2)
Alba - Espinho (3-1)
Recreio - Mealhada (0-5)
Oliveirense - Bustelo (3-1)
Beira-Mar - Estarreja (4-1)

Sumário DISTRITAL

Jogos para amanhã:

Alba - Paços de Brandão (0-4)
Arrifanense - Lusitânia (0-8)
Estarreja - Anadia (1-3)
Cucujães - Bustelo (0-0)
Ovarense - Recreio (4-3)
Lamas - Valecambrense (1-2)
Esmoriz - Cesarense (3-0)

RESERVAS

Resultados do Dia:

Vista-Alegre - Beira-Mar . . 0-0
Anadia - Estarreja 4-0

Sanjoanense e Oliveirense ficaram apurados para disputarem os jogos finais do torneio, decidindo a questão do título.

O jogo Espinho - Feirense foi adiado para amanhã.

Xadrez de Notícias

No campo do Forte da Barra, realizou-se, no sábado, um desafio de futebol entre as equipas do Grupo Desportivo do Stand Justino e do Colégio de Ílhavo.

O resultado foi um empate (1-1), apesar da superioridade evidenciada pelos estudantes ilhavenses.

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 26 DO TOTOBOLA

15 de Março de 1964

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Varzim — Leixões	1		
2	Setúbal — C. U. F.	1		
3	Olhanense — Lusitan.	1		
4	Benfica — Sporting	1		
5	Académi. — Guimarães	1		
6	Barreiren. - Belenense.	1		
7	Beira-Mar - Salgueiros	1		
8	Feirense — Marinhense	1		
9	Oliveirense — Boavista	1		
10	Atlético — Portimonens.	1		
11	Cova Piedade — Luso	1		
12	Oriental — Sacavenen.	1		
13	Beja — Farense	1		

Secção dirigida por António Leopoldo

Até 31 do corrente mês de Março, na Secretaria da Comissão dos Árbitros de Futebol de Aveiro, encontra-se aberta inscrição para candidatos a árbitros.

Além do Dr. José Valente e de Alfredo Almeida faz igualmente parte dos corpos directivos da Secção de Andebol do Beira-Mar o conhecido desportista e devotado beiramarense Manuel Marques Pedrosa.

Está em Aveiro, em gozo de férias o valoroso basquetebolista internacional Adriano Robalo de Almeida, do Galitos, que se encontra a cumprir o seu período de serviço militar no Norte de Angola.

O Estádio do Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira, estará devidamente relvado na próxima temporada. No próximo dia 20, será feita a sementeira de relva no rectângulo da Sanjoanense.

A Federação Portuguesa de Basquetebol marcou para os dias 4 e 28 do corrente mês os desafios Marinhese-Naval e Marinhense-Centro Universitário, do Campeonato Nacional da I Divisão, que se encontravam em atraso.

XADREZ de NOTÍCIAS

Foi adiado para o dia 11 o jogo Amoníaco-Sanjoanense, *da ronda inaugural do Campeonato Distrital de Andebol de Sete.*

A prova comça hoje, à noite, com os desafios Paramos-Espinho e Atlético Vareiro-Beira-Mar.

O Sporting de Aveiro intenta iniciar, ainda este mês (se o tempo o permitir) as suas actividades náuticas, promovendo entre as Pirâmides e a Cale da Vila, um «Torneio de Abertura» de Vela.

Haverá, pois, em 28 e 29 de Março, regatas de «moths», «andorinhas» e «snipes».

Ganhando por 3-2 (7-15, 15-5, 15-17, e 15-6) ao Leixões, a equipa feminina do Sporting de Espinho foi a vencedora do «Torneio de Abertura» organizado pela Associação de Voleibol do Porto.

O Beira-Mar recorreu para a Federação Portuguesa de Futebol da decisão do Conselho Jurisdicional da Associação de Futebol de Aveiro relativa ao protesto-reclamação que apresentara sobre o «caso» da repetição do desafio de juniores Oliveirense-Anadia.

Hoje e amanhã, com início às 14 horas, realizam-se no Liceu de Aveiro jogos de Basquetebol, Andebol e Voleibol dos Campeonatos Nacionais da Mocidade Portuguesa Feminina referentes à Zona Centro.

Refeito já da lesão que contraiu no jogo com o Marinhense e o impediu de alinhar contra o Lusitano e contra a Sanjoanense, o futebolista beiramarense Fernando deve reaparecer amanhã, em Espinho, na partida que o Beira-Mar ali disputa.

A contar para o Campeonato Corporativo de Basquetebol, zona Norte, apuraram-se os seguintes resultados:

Tranquilidade-Telefones. .	27-40
Mário Navega-B. Borges .	23 37
P. Magalhães-Ferroviários.	43 25
Tranquilidade-B. Borges. .	22-51
Celulose-Telefones	22-50
Mário Navega-Tranquilida.	43-25
Banco Borges-Celulose . .	64-32
Tel fones-P. de Magaihães	34-48
Ferroviários-Longra . . .	37-17

Os "ases" belgas da FLANDRIA na próxima VOLTA A PORTUGAL ?

Podemos dar hoje aos nossos leitores, talvez em primeira mão, uma notícia sensacional: *os* Ateliers Claeys-Flandria — *uma das mais importantes fábricas de bicicletas e motorizadas da Europa — estão interessados em inscrever uma equipa na VOLTA A PORTUGAL e já oficiaram nesse sentido à Federação Portuguesa de Ciclismo.*

Lembramos que entre os corredores da FLANDRIA — os célebres «diabos vermelhos» da Volta à França de 62 — avultam alguns dos maiores nomes do ciclismo internacional, prestigiados por inúmeras vitórias nas grandes competições europeias.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Resultados Gerais

Salgueiros - Espinho	1-0
Beira-Mar - Sanjoanense . .	3-2
Covilhã - Lusitano	5-2
Braga - Marinhense	4-1
Famalicão - Boavista	3-2
Feirense - Leça	5-1
Oliveirense - Vianense . . .	3-0

Tabela Classificativa

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Covilhã	20	16	2	2	49-13	34
Braga	20	15	1	4	50-21	31
Beira-Mar	20	13	3	4	38-16	29
Salgueiros	20	10	4	6	35-24	24
Feirense	20	10	2	8	45-30	22
Marinhense	20	7	6	7	38-29	20
Famalicão	20	7	4	9	28-39	18
Oliveirense	20	6	6	8	24-30	18
Espinho	20	6	5	9	19-37	17
Leça	20	6	4	10	25-26	16
Sanjoanense	20	6	3	11	35-42	15
Boavista	20	4	7	9	29-49	15
Vianense	20	6	2	12	27-47	14
Lusitano	20	2	3	15	19-54	7

Jogos para Amanhã

Vianense - Salgueiros (1-4)
Espinho - Beira-Mar (0-3)
Sanjoanense - Covilhã (0-0)
Lusitano - Braga (0-0)
Marinhense - Famalicão (1-1)
Boavista - Feirense (0-3)
Leça - Oliveirense (2-0)

Breve Comentário

Com interesse recrudescente à medida que se avizinha cada vez mais o seu termo, a prova, prosseguiu, no domingo, com uma jornada de resultados normalíssimos.

De assinalar, apenas, que todos os grupos visitados venceram — com maiores ou com menores dificuldades — os respectivos antagonistas.

Beira-Mar, 3 — Sanjoanense, 2

Jogo em Aveiro, no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Jovino Pinto coadjuvado pelos srs. Pedro Santos (bancada) e David Rocha (peão), todos da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos apresentaram-se assim constituídos:

BEIRA-MAR — Rocha; Girão, Liberal e Evaristo; Brandão e Pinho; Miguel, Diego, Alberto, Néné e José Manuel.

SANJOANENSE — Sardinha; Carlos, Augusto e Almeida; Ivan e Faria; Lima, Vasco, Castro, Moreira e Bauer.

1-0, em golo de DIEGO, aos 17 m.. No seguimento de um livre assinalado perto da grande área por falta de Ivan sobre Alberto, a bola foi tocada de Brandão para Néné, que rematou e recargou prontamente, seguindo o esférico para Alberto e deste para Diego, em inesperadas e surpreendentes «tabelinhas», surpreendendo a defesa sanjoanense.

2-0, em golo de NÉNÉ, aos 22 m.. O maior mérito do lance pertenceu a Evaristo, que progrediu e se infiltrou excelentemente, em bom arranque pessoal, cedendo depois o esférico àquele seu colega, que de pronto visou as redes de Sardinha, com um remate desferido de fora da área, mas colocadíssimo. A bola ganhou efeito caprichoso e entrou a um ângulo superior da baliza, pràticamente sem defesa.

3-0, em golo de ALBERTO, aos 30 m.. A jogada foi primorosa e rapidíssima. Bem solicitado em abertura de Brandão, Miguel sprintou e tirou um centro colocado, permitindo a entrada de Diego, oportuníssimo, a desviar a bola do alcance do *keeper* contrário em golpe de cabeça. Dentro da jogada, e muito atento, o avançado-centro beiramarense limitou-se a tocar a bola, colando-a às malhas.

3-1, em golo de CASTRO, aos 59 m.. O lance parecia resolvido pela defesa de Aveiro, e não se vislumbrava perigo. Mas Liberal e Rocha desentenderam-se e tiveram um momento de hesitação, que o dianteiro sanjoanense explorou da melhor maneira, para entrar de surpresa na jogada e rematar para as redes desertas.

3-2, em golo de VASCO, aos 62 m.. Aproveitando o facto de Evaristo se ter adiantado no terreno, Lima fugiu ràpidamente pelo seu sector, e efectuou um centro perto da linha de cabeceira. Rocha e dois colegas foram ao lance, mas o interior direito da turma sanjoanense foi mais lesto e feliz, logrando desviar a bola, com certa felicidade, e atirar, de ângulo diminuto, mas vitoriosamente.

A partida revestia-se de grande importância para os dois contendores — os beiramarenses com uma possível «chance» de chegarem ao título, e os sanjoanenses absolutamente necessitados de pontos para melhorarem a ingrata posição em que se encontram.

Havia, portanto, natural expectativa em redor do desafio, até porque, tradicionalmente, as partidas entre grupos aveirenses costumam ser renhidas e apaixonantes.

Todavia, o jogo não correspondeu ao que se aguardava — dado que os beiramarenses cedo se impuseram e dominaram clara e insistentemente durante toda a metade inicial, período em que conseguiram, com toda a naturalidade, três golos sem resposta e

Continua na página 7

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados do Dia

Paços de Brandão - Esmoriz.	2-0
Lusitânia - Alba	2-1
Anadia - Arrifanense	4-0
Bustelo - Estarreja	2-2
Recreio - Cucujães	4-2
Valecambrense - Ovarense .	2-2
Lamas - Cesarense	0-3

Mercê destes desfechos, a uma jornada do termo da prova, o Lusitânia revalidará o seu título de campeão, enquanto o Bustelo terá de ser despromovido, por se classificar no último lugar.

Classificação Geral

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Lusitânia	25	18	2	5	61-19	63
Ovarense	25	15	6	4	52-31	61
P. Brandão	25	15	5	5	49-24	60
Lamas	25	15	3	7	65-27	58
Alba	25	12	7	6	41-32	56
Anadia	25	11	6	8	45 37	53
Recreio	25	10	6	9	56 47	51
Arrifanense	25	11	4	10	39-46	51
Cucujães *	25	7	8	10	25-38	46
Valecamb.	25	7	6	12	31-47	45
Esmoriz	25	6	5	14	28-42	42
Estarreja	25	5	5	15	28-47	40
Cesarense	25	5	3	17	21-61	38
Bustelo *	25	3	4	18	23-67	34

* Têm uma falta de comparência

Ciclismo

VITÓRIA PLENA DA OVARENSE

Como anunciámos, a Associação de Ciclismo de Aveiro promoveu, no domingo, a realização das primeiras corridas do Campeonato Regional de Fundo para «independentes» (155 Kms.) e para «iniciados» (72 Kms.), organizando também uma Prova de Preparação para «amadores-juniores» (96 Kms).

Os ciclistas vareiros estiveram em plano de muita evidência, conquistando os dois primeiros lugares em todas as competições, que tiveram saídas e chegadas em Estarreja.

Apuraram-se os seguintes resultados:

Independentes

1.º — Laurentino Mendes (Ovarense), 4 h. 32 m. 31 s.; 2.º — Manuel Fontela (Ovarense), m. t. 3.º — Amadeu Silva (Sangalhos), m. t.; 4.º — José Vieira (Ovarense), 4 h. 38 m. 32 s.; 5.º — Orlando Silva (Recreio), 4 h. 39 m. 55 s.; 6.º — João Borges (Ovarense), m. t.; 7.º — Manuel Costa (Ovarense), 4 h. 41 m. 21 s.; 8.º — Henrique Castro (Sangalhos), m. t.; 9.º — Vicente Oliveira (Ovarense), m. t.; 10.º — Carlos Simão (Recreio), m. t..

Média: 34,126 quilómetros por hora.

Iniciados

1.º — Anselmo Gomes (Ovarense), 2 h. 23 m.; 2.º — Fernando Reis (Ovarense), m. t.; 3.º — António Luciano (Recreio), m. t.; 4.º — José Dias (Estarreja), m. t.; 5.º — Joaquim Andrade (Ovarense), m. t.; 6.º — Joaquim Santiago (Sangalhos), m. t.; 7.º — Manuel Leitão (Recreio), 2 h. 23 m. 56 s..

Média: 30,209 quilómetros por hora.

Amadores-Juniores

1.º — Carlos Santos (Ovarense), 2 h; 55 m.; 2.º — Joaquim Amorim (Ovarense), m. t.; 3.º — António Mina (Recreio), m. t.; 4.º — Vítor Manuel (Recreio), m. t.; 5.º — Manuel Peres (Recreio), m. t.; 6.º — Manuel Correia (Estarreja), m. t.; 7.º — Abel Matos (Ovarense), m. t., 8.º — Guilherme Garrido (Estarreja), m. t.; 9.º — Manuel Teixeira (Estarreta), m. t.; 10.º — António Casaco (Sangalhos), m. t..

Média: 32,914 quilómetros por hora.

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

● *No último sábado, com a realização de três das cinco partidas que faltavam realizar-se para se completar a primeira volta, prosseguiu o torneio máximo, tendo-se apurado estes desfechos:*

Sangalhos-Marinhense . .	56-27
Académica-Naval	84-36
Centro Universi.-Galitos .	54-30

Resultados normais, sendo apenas de surpreender (sobretudo pela diferença pontual verificada) o inêxito dos aveirenses.

● Tabela de pontos, após os desafios acima mencionados:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Porto	7	7	—	3-0-196	21
Académica	7	6	1	366-232	19
Galitos	7	4	3	305-321	15
Sangalhos	7	3	4	261-281	13
V. Gama	7	2	5	292-296	11
Centro	6	2	4	211-244	10
Naval	6	2	4	269-332	10
Marinhense	5	—	5	96-258	5

● *Jogos para esta noite:*

Porto - Naval (61-34)
Centro U. - V. da Gama (23-27)
Académica - Galitos (54-31)
Marinhense - Sangalhos (27-56)

Centro Universitário, 54 Galitos, 30

Jogo no Estádio Universitário, sob arbitragem dos srs. João Costa e Domingos Barbosa.

Os grupos apresentaram:

CENTRO — Álvaro 5, Marta da Cruz 5, Amoroso 21, Espírito Santo 2, Vaz 10, Nuno 6 e Martins 5

GALITOS — José Fino 3, Vitor 4 Cotrim 9, Encarnação 8, Raul 2 e José Luis 4.

1.ª parte: 24-7. 2.ª parte: 30-23.

Vitória justa dos estudantes, ante um adversário que actuou abaixo do que pode e sabe.

II DIVISÃO

● *No último sábado, num desafio em atraso do programa da quarta jornada, verificou-se este resultado:*

Gaia - Sanjoanense	50-46

● *A segunda volta da prova terá agora o seu início, estando marcados os seguintes jogos:*

PARA HOJE

Figueirense - Illiabum

PARA AMANHÃ

Vilanovense - Caldas
Olivais - Gaia
Sanjoanense - Fluvial
Ginásio - Esgueira
Guifões - Educação Física